

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone : 517 700

Fax : 5130 36

website : www.africa-union.org

SC9036

CONFERÊNCIA DA UNIÃO
Vigésima Sessão Ordinária
27 - 28 de Janeiro de 2013
Adis Abeba, ETIÓPIA

Assembly/AU/6(XX)
Original: Inglês

**RELATÓRIO DO COORDENADOR DO COMITÉ DE CHEFES DE
ESTADO E DE GOVERNO SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
(CAHOSCC) RELATIVO ÀS NEGOCIAÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS DURANTE A 18ª CONFERÊNCIA DAS PARTES À
CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS (UNFCCC) (COP 18)**

RELATÓRIO DO COORDENADOR DO COMITÉ DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (CAHOSCC) RELATIVO ÀS NEGOCIAÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE A 18ª CONFERÊNCIA DAS PARTES À CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (UNFCCC) (COP 18)

A. Introdução

1. O presente relatório é elaborado em aplicação da Decisão da Conferência **(Assembly/AU/Dec.448(XIX))** sobre a preparação de África com vista à Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas **(COP18/CMP8)**, realizada de 26 de Novembro a 8 de Dezembro de 2012, em Doha, Qatar. A Conferência, através desta Decisão, solicitou ao CAHOSCC a convocar uma reunião para analisar e levar por diante a posição comum africana actualizada sobre as alterações climáticas na COP 18/CMP 8, que a Conferência Ministerial Africana sobre o Ambiente (AMCEN) terá analisado e aprovado na sua 14ª Sessão Ordinária realizada em Setembro de 2012, em Arusha, na Tanzânia

2. O Relatório inclui as conclusões da reunião do CAHOSCC realizada à margem da Conferência sobre as Alterações Climáticas que teve lugar em Doha, Qatar, bem como as principais conclusões da Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP18/CMP8) realizada em Doha e propõe um Projecto de Decisão a ser analisado pela Conferência.

B. Conclusões da Reunião do CAHOSCC

3. O Comité dos Chefes de Estado e de Governo Africanos (CAHOSCC) realizou a sua reunião no dia 3 de Dezembro de 2012, na Sala de Reuniões 4, no Centro de Convenção Nacional do Qatar (QNCC), em Doha, Qatar, à margem da COP 18/CMP 8 e deliberou sobre os relatórios apresentados pela Comissão, Argélia e Suazilândia:

- a. Os membros do CAHOSCC exprimiram o seu profundo sentimento de pesar pelo falecimento de S. E. Ato Meles Zenawi, Primeiro-Ministro da República Federal Democrática da Etiópia, que coordenou o CAHOSCC com liderança exemplar, visão e determinação, de tal forma que a África esteve unificada e foi capaz de falar uma só voz na promoção da causa de África durante as negociações sobre as alterações climáticas.
- b. A Comissão apresentou um relatório sobre as actividades empreendidas no cumprimento das duas Decisões anteriores da Conferência relativas à Assembleia das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (Assembly/AU/Dec.399 (XVIII)) e à Preparação de África para a Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP 18/CMP 8) Assembly/AU/Dec.448(XIX), incluindo os progressos registados na

actualização da Posição Comum Africana do Grupo Africano de Negociadores (GAN) e a adopção, na 14ª Sessão, da Conferência Ministerial Africana sobre o Ambiente (AMCEN), em Arusha, Tanzânia; propostas para o Fundo Ecológico (Fundo Verde) para o Clima (FVC), o Comité de Adaptação e o Comité Permanente das Finanças; expectativas das Negociações de Doha sobre o Clima e proposta de um mecanismo de coordenação para um período de dois (2) anos para as próximas 2 COP.

- c. A Argélia apresentou um relatório sobre as questões actuais que envolvem as negociações sobre as alterações climáticas, como o benefício de transferência de tecnologia, destacou o princípio da “responsabilidade comum mas diferenciada” (CBDR) e comprometeu-se, enquanto Presidente do Grupo dos 77 e China, tudo fazer para garantir o êxito de Doha.
 - d. A Suazilândia apresentou um relatório sobre os dados actualizados e a situação actual da Conferência de Doha sobre as Alterações Climáticas, particularmente em relação à prorrogação do prazo do Protocolo de Quioto e às opções a seguir, à decisão do Conselho do Fundo Ecológico (Fundo Verde) para o Clima de designar Songdo, Cidade de Incheon, República da Coreia, para sediar o Secretariado e aos progressos realizados na Plataforma de Durban, com um projecto de decisão produzido pelos Peritos, que levou em conta o interesse de África, a ser apresentado na sessão ministerial, etc.
4. O CAHOSCC deliberou sobre esses relatórios e providenciou orientações estratégicas fundamentais nas áreas em que os negociadores africanos devem intensificar as negociações de Doha e, em particular, sobre a posição comum de África, financiamento a longo prazo, ambição, envolvimento político de apoio aos negociadores com vista a alcançar o resultado necessário da COP18/CMP8.
- a. O CAHOSCC aprovou que a posição comum de África sobre as alterações climáticas para as negociações na COP18/CMP8 continue tal como consta na posição comum africana actualizada, adoptada pela AMCEN na Declaração e Decisões de Arusha, da 14ª sessão, Arusha, Tanzânia.
 - b. O CAHOSCC felicitou os esforços do trabalho da AMCEN, em Arusha e em Doha, e aplaudiu o trabalho do GAN nas negociações; salientou a necessidade de África continuar a falar a uma só voz para consolidar feitos das negociações anteriores sobre as alterações climáticas e a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), também conhecida como Rio+20; e precisa de envolver outros parceiros estratégicos de negociação para garantir o êxito de Doha.

- c. Sobre as **Finanças**, a CAHOSCC constatou o grande déficit de financiamento; levantou sérias preocupações em relação às promessas de financiamento de “arranque rápido” de 30 mil milhões \$EU que se pretendia avançar para o período compreendido entre 2010 e 2012 com vista a apoiar os países em desenvolvimento nas medidas de adaptação e de atenuação; e sublinhou a necessidade de mobilizar estratégias para o “financiamento a longo prazo” para concretizar a mobilização dos 100 mil milhões \$EU, no período de 2013 a 2020, a fim de facilitar a operacionalização do FVC.
- d. Sobre o **Protocolo de Quioto**, o CAHOSCC destacou a sua importância, sendo um sistema avançado baseado na regra multilateral e salientou a necessidade de garantir a implementação com resultados juridicamente vinculativos.
- e. Relativamente ao **Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre a Plataforma de Durban (ADP) para a Acção Reforçada**, o CAHOSCC enfatizou que o resultado deve cumprir o objectivo da Convenção, incluindo um limite no aumento da temperatura média global, bem abaixo de 1,5 ° C, conforme adoptado pela AMCEN para evitar mais perdas e danos à África. Além disso, verificou-se que Doha devia ser capaz de definir o programa de trabalho, em conformidade com o Roteiro de Bali, no quadro do pacote de Durban para os resultados ambiciosos e abrangentes.
- f. Sobre a **Coordenação**, o CAHOSCC salientou o reconhecimento do trabalho realizado no âmbito da Comissão, GAN, AMCEN e do CAHOSCC, em nome da União Africana; que explora as experiências positivas das negociações anteriores, para continuar a promover uma única voz em África na defesa da posição comum africana sobre as alterações climáticas por todos os interessados; e que a questão do **mecanismo** de coordenação a nível da Cimeira seja adiada para a deliberação dos Chefes de Estado e de Governo, em Janeiro de 2013, para que seja tomada a decisão adequada.

C. Conclusões da Conferência de Doha sobre Alterações Climáticas

5. A Conferência de Doha adoptou:

- (i) O Pacote de Decisões de Doha (Doha Climate Gateway) sobre o Clima, sem alterações e sujeito à aprovação de todo o pacote, sobre: o resultado acordado em conformidade com a Acção de Bali – Principais conclusões no anexo 1.

(ii) A duração do período do segundo compromisso no quadro do Protocolo de Quioto será de 8 anos, com início em 1 de Janeiro de 2013 e termino em 31 de Dezembro de 2020.

6. A Alemanha, o Reino Unido (UK), a França, a Dinamarca, a Suécia e a UE fizeram promessas concretas de financiamento, em Doha, para o período que se estende até 2015, totalizando cerca de 6 mil milhões \$EU.

7. O Governo do Reino do Qatar merece o nosso reconhecimento pelo êxito da organização da Conferência de Doha, bem como pela qualidade de liderança que demonstrou para alcançar o Pacote de Decisões de Doha sobre o Clima (Doha Climate Gateway Package). Da mesma forma, o CAHOSCC, a AMCEN, o GAN e a Comissão, merecem reconhecimento pela colaboração louvável testemunhada em Doha.

8. Datas e locais das futuras sessões – As partes decidiram aceitar com satisfação a oferta do Governo da Polónia de acolher a COP 19/CMP 9, em Varsóvia, Polónia, de segunda-feira, 11 de Novembro, a sexta-feira, 22 de Novembro de 2013.

9. O CAHOSCC propõe que os projectos de Decisão em anexo sejam analisados pela Conferência, no quadro das negociações sobre as alterações climáticas a nível mundial.

Anexo 1

1. A lista de decisões tomadas na COP 18/CMP 8 incluem as seguintes:

I. **A Acção de Cooperação a Longo Prazo (LCA):** Resultado concertado em conformidade com o Plano de Acção de Bali – decidiu que as Partes trabalharão com urgência para a grande redução das emissões de gases com efeito de estufa, necessários para impedir o aumento médio na temperatura global em menos de 2º C acima dos níveis de pré-industrialização e para atingir os níveis máximos de emissões de gases com efeito de estufa o mais rapidamente possível, compatíveis com os dados científicos e conforme documentado no 4º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas, reafirmando que o horizonte temporal para atingir os níveis máximos será maior nos países em desenvolvimento.

II. **Plataforma de Durban – Partes:**

- (a) Determinou adoptar um protocolo, um outro instrumento jurídico ou um resultado concertado com cunho jurídico no âmbito da Convenção aplicável a todas as partes, na sua 21ª sessão, que se realizará entre Quarta-feira, dia 2 de Dezembro e Domingo, dia 13 de Dezembro de 2015, e para entrar em vigor e ser implementado a partir de 2020; e
- (b) Decidiu identificar e explorar, em 2013, opções para uma série de acções que poderão reduzir a lacuna existente no nível de ambição pre-2020, com vista a identificar novas actividades para seu plano de trabalho em 2014, garantindo os mais altos esforços de atenuação possíveis ao abrigo da Convenção; e decidiu que o Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre a Plataforma de Durban para a Acção Reforçada irá analisar elementos para um projecto de texto de negociação o mais tardar na sua sessão a ser realizada conjuntamente com a 21ª Sessão da COP, prevista entre quarta-feira, dia 3 de Dezembro e domingo, dia 14 de Dezembro de 2014, tendo em vista a disponibilização de um texto de negociação antes de Maio de 2015. *Por sua vez, a França ofereceu-se para acolher a COP 21, entre quarta-feira, dia 2 de Dezembro, e domingo, dia 13 de Dezembro de 2015.*

III. **Finanças:**

- (a) Relativamente ao programa de trabalho sobre o Financiamento a Longo Prazo, as Partes decidiram alargar o programa de trabalho sobre o financiamento a longo prazo, para um ano, até o final de 2013, com vista a informar as Partes, nos países desenvolvidos, no quadro dos seus esforços, a identificarem vias para a mobilização e intensificação do financiamento para o clima para 100 mil milhões de dólares por ano até

2020 das fontes de financiamento públicas, privadas e das fontes alternativas, no contexto das acções de atenuação expressivas e de transparência na execução, e informar as Partes para criarem ambientes e quadros políticos favoráveis para facilitar a mobilização e a afectação efectiva do financiamento para o clima nos países em desenvolvimento.

- (b) Aprovou o programa de trabalho do Comité Permanente das Finanças para 2013 – 2015.
- (c) Fundo Ecológico (Fundo Verde) para o Clima na COP:
 - (i) Reafirmou que uma parte significativa do novo financiamento multilateral para a adaptação deve passar pelo Fundo Ecológico (Fundo Verde) para o Clima;
 - (ii) Reiterou o pedido feito ao Conselho do Fundo Ecológico (Fundo Verde) para o Clima para equilibrar a afectação dos recursos do Fundo Ecológico (Fundo Verde) para o Clima entre as actividades de adaptação e de atenuação;
 - (iii) Decidiu iniciar a quinta revisão do mecanismo de financiamento e convidou as Partes a submeterem ao secretariado, até dia 1 de Março de 2013, para a apreciação do Comité Permanente, os seus pareceres e recomendações sobre os elementos do desenvolvimento de outras orientações para a quinta revisão do mecanismo de financiamento;
 - (iv) Solicitou ao Fundo Mundial para o Ambiente, enquanto entidade operadora do mecanismo de financiamento da Convenção, a assegurar apoio às Partes não incluídas no Anexo I da Convenção (Partes não constantes do Anexo I) para prepararem os seus relatórios periódicos bienais subsequentes; e
 - (v) Exortou as Partes contribuintes a cumprirem com as suas promessas financeiras para o quinto período de reforço do Fundo Mundial para o Ambiente.

IV. Sobre os **planos nacionais de adaptação** – As Partes decidiram providenciar:

- (a) Orientação ao Fundo Global para o Ambiente, enquanto entidade operadora do mecanismo financeiro da Convenção para o funcionamento do Fundo dos Países Menos Avançados, para possibilitar as actividades de preparação do processo do plano nacional de adaptação dos países menos avançados.

- (b) Apoiar o processo do plano nacional de adaptação, mantendo o apoio para o programa de trabalho dos países menos avançados, incluindo os programas de acção para a adaptação nacional.

V. Sobre o **Comité Executivo de Tecnologia** – As Partes sublinharam a necessidade da aplicação dos resultados de avaliação das necessidades de tecnologia; e sobre as medidas para tornar o Centro e a Rede Tecnologia Climática totalmente operacional, as Partes adoptaram o memorando de entendimento entre a Conferência das Partes e o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) sobre o acolhimento do Centro de Tecnologia para o Clima e solicitaram ao PNUA a convocar e facilitar a primeira reunião do Conselho Consultivo, com a maior brevidade possível em 2013.

VI. **Protocolo de Quioto:** As Partes reafirmaram que o segundo período de compromisso começará em 1 de Janeiro de 2013 e termina em 31 de Dezembro de 2020

VII. **Datas e locais das futuras sessões** – As partes decidiram aceitar com satisfação a oferta do Governo da Polónia para acolher a COP19/CMP 9 em Varsóvia, Polónia, entre Segunda-feira, dia 11 de Novembro e Sexta-feira, dia 22 de Novembro de 2013.

2012-01-28

Report of the Coordinator of the
Committee of African Heads of State
and Government on Climate Change
(CAHOSCC) on the Climate Change
Negotiations at the 18th Conference of
Parties of the UN Framework
Convention on Climate Change
(UNFCCC) (COP 18)

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/9064>

Downloaded from African Union Common Repository